



BRINCA+: Uma proposta metodológica de variação criativa das brincadeiras tradicionais na  
Educação Física Infantil

Luciana Lopes Gutiniek

Mestrando PROEF – UNESP, Campus Presidente Prudente -SP

<https://lattes.cnpq.br/2853340620451874>

<https://orcid.org/0009-0003-7390-422X>

Claudiele Carla Marques Christofaro

Orientador PROEF – UNESP, Campus de Presidente Prudente - SP

claudielecarla@gmail.com

Linha de Pesquisa: Abordagens metodológicas e processos de ensino e aprendizagem

## INTRODUÇÃO

A proposta BRINCA+ nasceu da experiência docente na Educação Infantil e do desejo de ressignificar o papel do brincar nas aulas de Educação Física. Ainda que documentos oficiais como BNCC e DCNEI reconheçam o brincar como linguagem essencial da infância, a prática pedagógica muitas vezes se limita à reprodução de jogos com regras fixas e pouco espaço para a autoria infantil.

Diante disso, esta pesquisa busca investigar e sistematizar práticas que incentivem a variação criativa das brincadeiras tradicionais nas aulas de Educação Física Infantil. Fundamentado em autores como Freire (1996), Kishimoto (2011) e Vygotsky (1998), o projeto visa ampliar o repertório lúdico das crianças e oferecer práticas pedagógicas mais abertas, sensíveis e participativas.

## DESENVOLVIMENTO

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de inspiração etnográfica, com observação participante e escuta ativa das crianças. O cenário será uma turma de Educação Infantil (crianças de 4 a 6 anos) durante as aulas de Educação Física, mediadas pela própria professora-pesquisadora.

Participarão aproximadamente 20 crianças, com autorização dos responsáveis via TCLE e TALE. Os procedimentos incluirão registros em diário de campo, rodas pedagógicas, registros audiovisuais autorizados e análise temática dos dados conforme Bardin (2016). Todos os aspectos éticos seguirão a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.





### Produto Educacional – BRINCA+

O produto educacional derivado desta pesquisa será o guia pedagógico “Brinca+: Uma proposta de variação criativa das brincadeiras tradicionais na Educação Física Infantil”, desenvolvido com foco na valorização da escuta, autoria e participação ativa das crianças. Destinado a professores da Educação Infantil, o material oferece fundamentos teóricos e orientações práticas para ressignificar o uso das brincadeiras tradicionais, tornando-as espaços de criação, negociação e desenvolvimento da autonomia infantil. Inspirado em concepções de infância que reconhecem a criança como sujeito histórico, competente e produtor de cultura (SARMENTO & PINTO, 1997; KRAMER, 2007), o Brinca+ propõe uma abordagem pedagógica centrada no corpo como linguagem (FREIRE, 1997; 2005) e no brincar como prática social, mediadora de aprendizagens e construção de vínculos (KISHIMOTO, 2011; VYGOTSKY, 1998).

A estrutura do guia é organizada pelo acrônimo BRINCA, que sistematiza elementos-chave para que os professores possam adaptar, reinventar e cocriar experiências lúdicas significativas:

- B – Brincadeira-base (seleção de jogos tradicionais culturais);
- R – Regras (modificáveis, propostas pelas crianças ou coletivamente negociadas);
- I – Interação (níveis de colaboração, oposição ou cooperação);
- N – Níveis de movimento (ações corporais variadas como saltos, giros, deslocamentos);
- C – Cenário (uso criativo do espaço escolar e materiais alternativos);
- A+ – Acessórios e alternativas (recursos diversificados como músicas, fantasias e objetos).

Este modelo favorece a construção de práticas mais abertas e democráticas, onde o professor atua como mediador ético, atento às vozes das crianças e ao potencial criativo de cada grupo. Freire (2005) afirma que a autonomia não se ensina, mas se vivencia em contextos de liberdade responsável, e é exatamente nesse sentido que o guia se posiciona: criar espaços de experimentação e invenção, onde as crianças sejam protagonistas de suas experiências corporais.

Além de fundamentação teórica consistente, o Brinca+ apresentará sugestões práticas, relatos de experiências e orientações metodológicas que permitam sua replicação em diferentes contextos escolares. A proposta busca contribuir para uma Educação Física Infantil mais lúdica, inclusiva, relacional e crítica — onde brincar é aprender com o corpo inteiro, com o outro e com o mundo.





### Referências

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, João Batista. Dar corpo à escola: uma proposta de educação física escolar. Campinas: Papirus, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. São Paulo: Pioneira, 2011.

KRAMER, Sônia. A infância e sua singularidade. In: KRAMER, Sônia (Org.). Retratos de uma infância. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Manuel; PINTO, Manuel. As crianças e a infância: entre muitas teorias e múltiplos olhares. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 18, n. 61, p. 71–94, 1997.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

